

FAZENDA NOSSA SENHORA APARECIDA – PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ECOTURISMO E IMPLANTAÇÃO DE UMA RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL RPPN

Alice de Oliveira Silva

O turismo é o mercado que mais cresce sendo que o ecoturismo é uma das modalidades mais procuradas, pela necessidade atual do homem de integrar-se com a natureza .

É por isso que as Unidades de Conservação têm um público cada vez maior, que até alguns Parques nos estados Unidos arrecadam por anos em torno de 15 bilhões de dólares.

Com essa visão de mercado é que propomos o trabalho de pesquisa que fomentou a implantação de uma Unidade de Conservação da categoria Reserva Privada do Patrimônio Natural – RPPN – na qual a idéia básica é a preservação da natureza para gerações futuras. Nesta categoria estão incluídos não só belos cenários naturais como também zonas ou paisagens típicas, raras ou em perigo. A partir deste estudo será possível fazer uma planificação da natureza e a implantação de projetos de desenvolvimento sustentado que garanta os mais diversos tipos de ecossistema, que sejam vantajosos ao proprietário. A área que corresponde à pesquisa, localiza-se a sudoeste do município de Miranda (Mato Grosso do Sul).

As ações propostas à área foram: o plano de manejo, o reflorestamento, diretrizes para uma administração verde, a reciclagem, o ecoturismo, e a Educação Ambiental. É inegável que a Educação

Ambiental, se enfocada corretamente nos dias de hoje, executa a fórmula da união do útil com o agradável para a viabilização econômica de um empreendimento no turismo, pois o ecoturismo é a atividade que mais gera lucro e desenvolvimento do ecossistema e a melhoria da qualidade de vida das populações envolvidas.

A metodologia operacional utilizada é de ordem experimental e de levantamento, com procedimento de coleta de dados, revisão bibliográfica e documental, e com a finalidade de apresentar o ecoturismo em Unidade de Conservação, enfocando sua importância para a sustentabilidade econômica e ambiental. Há preocupação em minimizar os impactos que geram o planejamento desorganizado e priorizar os benefícios que geram o ecoturismo.

O Ecoturismo é uma atividade sócio-econômica dinâmica, que fomenta a necessidade de ações articuladas e coordenadas dos poderes público e privado, visando a sustentabilidade de todos dos setores que culminam no benefício direto da comunidade local. A promoção e o incentivo à capacitação dos recursos humanos para as atividades ecoturísticas, assim como desenvolver estratégias de tecnologias e a implantação de infra-estrutura, de acordo com as características socioculturais e ambientais dentro dos princípios do ecoturismo que visam atender critérios sustentáveis com vistas a alcançar um objetivo comum.

A demanda turística atual na fazenda estudada é o turismo rural, porém a implantação da Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN e sua exploração, advinda do desenvolvimento do ecoturismo, poderá gerar atrativos econômicos que extrapolem as expectativas esperadas pelo seu proprietário, seja no aumento de sua renda, bem como na isenção de impostos que incidem em sua propriedade .

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BACHA, Carlos José Caetano. *As unidades de conservação do Brasil*. São Paulo : ESALQ/USP, jan. 1993.
- BENSUSAN, Nurit. *Reserva Particular do Patrimônio Natural*. Encarte WWF, jun. 1999.
- BRASIL. *Diretrizes para uma política nacional de ecoturismo*. Brasília : MICT/MMA, 1994.
- _____. *Divisão de gerenciamento de Unidades de Conservação (Sistema Nacional de Unidade de Conservação Gerenciada pelo IBAMA)*.
- _____. *Código Florestal 1934 - categorias de áreas protegidas*. A partir de Rocha, 1986.
- _____. *Código Florestal 1965 - categorias de áreas protegidas*. A partir de Rocha, 1986.
- _____. *Unidades de conservação existentes no Brasil*, IBAMA, 1991.
- _____. *Unidades de conservação existentes no Brasil*, IBAMA, 1994.
- DENCKER, Ada Freitas Maneti. *Métodos e técnicas de pesquisa em turismo*. São Paulo : Futura, 1998.
- FERNANDES, Pedro Celso de Oliveira. *Relatório final em cumprimento de normas prevista no código de mineração*. [s.l. : s.n.], nov. 1987.
- LINDBERG, Kreg; HAWKINS, Donald E. *Ecoturismo: um guia para planejamento e gestão*. São Paulo : SENAC, 1995.
- PELLEGRINI FILHO, Américo. *Ecologia, cultura e turismo*. 2. ed. Campinas-SP : Papirus, 1997.
- RODRIGUES, Adyr Balastrieri. *Turismo: desenvolvimento local*. São Paulo : Hucitec, 1997.

- _____. *Turismo: modernidade globalização*. São Paulo : Hucitec, 1997.
- RUSCHMANN, Doris. *Turismo sustentado para a preservação do patrimônio ambiental*. São Paulo : ECA/USP, 1992. (Turismo em Análise).
- _____. *Turismo e planejamento sustentável*. Campinas-SP : Papirus, 1997. (Coleção Turismo).
- _____. *Turismo ecológico no Brasil - dificuldades para sua caracterização*. São Paulo : ECA/USP, maio 1995. (Turismo em Análise).
- TAAHASHI, Leide Yassuco. *Curso sobre “manejo de áreas silvestre - teoria e prática”* (Ecoturismo e o limite aceitável de câmbio em áreas silvestres). [s.l. : s.n., s.d.].
- TRIGO, Luís Gonzaga Godoi. *Turismo básico*. São Paulo : SENAC, 1998.
- _____. *Turismo e qualidades: tendências contemporâneas*. 2. ed. Campinas-SP : Papirus, 1996. (Coleção Turismo).
- VASCONSELLOS, Jane M. de O. *Base sobre educação ambiental e interpretação da natureza*. (Curso de “manejo de áreas silvestres - teoria e prática”). [s.l. : s.n., s.d.].